

POEMAS

— FERNANDO MIRANDA

METÁFORA NOTURNA

para escrever uma história das ideias, será
preciso reunir um pouco do que disseram
sobre abismos e falências e gente pouco
informada sobre as reais condições do tempo
em que abismos e falências não serviam para
campos econômicos ou desgostos da vida

que nós sabemos afastar para reunir tudo
aquilo que salva dos abismos e das falências
e nos permite o gosto de pouca gente a não
ser as que em reais condições nos dão o tempo
que somos nós agora a poder viver tudo que
poucos dias podem ser sem ser pouco tempo
porque somos nós, agora

SANTA CHUVA

nada adianta a previsão do tempo
quando nem mesmo se acredita na reza
e não desperdiçamos as horas
porque
se tudo não vem no momento certo
vem quando insiste e deseja e
melhor assim
a quem pertença saber se amanhã
aconteça o que acontecer
estaremos perto
de valer a nossa existência

FERNANDO MIRANDA (6 de julho de 1979) — Doutor em literatura comparada pela Universidade Federal Fluminense, é autor de *O ano inteiro, o outro ano, e o outro* (Moinhos, 2017), *Daquilo que edifica* (Moinhos, 2015) e *Cronicaturas de futebol* (Oficina Raquel, 2013).